



Arcebispo de Vasai, na Índia, pediu uma Igreja “comprometida com os pobres”



Arcebispo de Vasai, na Índia, pediu uma Igreja “comprometida com os pobres”

Na homilia da Missa deste domingo, em que se assinala o Dia Mundial dos pobres, D. Felix Machado apontou a solidariedade e o sacrifício como caminhos para uma vida contemplativa em Deus.

O arcebispo de Vasai, na Índia, D. Felix Anthony Machado, presidiu à Missa deste XXXIII Domingo do Tempo Comum, que reuniu na Basílica da Santíssima Trindade milhares de peregrinos. Neste Dia Mundial dos Pobres, o prelado sublinhou a importância de uma Igreja misericordiosa, descentrada dos bens materiais e dos prazeres mundanos, que tenha como meta uma dimensão contemplativa da vida em Deus assente na solidariedade e na capacidade de sacrifício.

A partir de uma leitura escatológica da Palavra proclamada, o bispo de Vasai começou por apresentar o discernimento, a perseverança e a esperança cristã, fundada no Mistério da morte e ressurreição de Jesus, como respostas ideais às situações de desespero da vida.

Referindo-se, depois, ao Dia Mundial dos Pobres, que hoje se assinala, D. Felix Machado alertou para a necessidade de uma Igreja pobre, misericordiosa e sempre “comprometida com os pobres”.

“Se eu desse do que é meu, seria generosidade; mas, uma vez que eu dou daquilo que Deus me deu, isso é restituição”, distinguiu o presidente da celebração, sublinhando a importância da docilidade e solidariedade para alcançar uma “dimensão contemplativa da vida em Deus” centrada no próximo e não materialista.

Como exemplo de uma atitude de sacrifício centrada em Deus, o bispo indiano

apresentou a vida dos santos Pastorinhos, que “não se orientaram pelos instintos do prazer, posse, prestígio ou poder”.

“A vida dos jovens santos de Fátima ensina-nos o que aprenderam com a Mãe, Nossa Senhora, a saber que até as crianças pequenas podem tornar-se santas. Apesar das suas falhas, eles continuaram a mostrar-se agradáveis ao Senhor. Também nós podemos juntar-nos a eles, se decidirmos fazer o mesmo”, exortou.

A participar na celebração esteve, a convite do Santuário de Fátima, um grupo de 70 utentes da Cáritas Diocesana de Viseu, que, durante o dia de hoje, vão estar [em peregrinação](#) na Cova da Iria, a convite do Santuário de Fátima.

“Desejamos que este dia seja feliz e bem passado. Fátima é um lugar especial e eu gostaria que também se sentissem especiais hoje, a visitar Fátima. Que Nossa Senhora seja vossa guia, conforto e refúgio e que vos acompanhe não apenas neste dia, mas ao longo da vossa vida”, disse o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, no momento em que acolheu o grupo, momentos antes da celebração.

Depois do almoço, estes peregrinos vão ter a oportunidade conhecer os diferentes espaços do Santuário através de uma visita guiada, que culminará com uma celebração de despedida, na Capelinha das Aparições, que incluirá a consagração a Nossa Senhora.

Seguindo o exemplo do Papa Francisco que, neste dia, convida um grupo de pessoas pobres para almoçar, o Santuário assim o Dia Mundial dos Pobres formulando um convite a uma instituição diocesana, fora da diocese de Leiria-Fátima, para peregrinar até à Cova da Iria, ficando as despesas da deslocação, incluindo a refeição, por conta do Santuário. Depois do ano passado ter recebido utentes da Cáritas Diocesana de Vila Real, este ano foi a vez dos peregrinos visienses de virem à Cova da Iria.

www.fatima.pt/pt/news/arcebispo-de-vasai-na-india-pediou-uma-igreja-comprometida-com-os-pobres